

ATA Nº 184

Aos nove dias do mês de setembro de dois mil e quinze, às oito horas e trinta minutos, na sala de reunião da Secretaria Municipal de Assistência Social, na Rua João Rodrigues Martins, 34, reuniu-se ordinariamente o Conselho Municipal de Assistência Social, sob a presidência da conselheira Alcimara Bosa Pereira, com o auxílio da secretária executiva Liana Pereira Fidélis, sendo que estiveram presentes os seguintes representantes: Mauricio Pereira Carneiro (Secretaria de Obras e Viação), José Eduardo Bittencourt (CEACA), Rosa Machado Silveira (CEACA), Waldete Goulart João (APAE), Vanderléia Batista da Silva (Trabalhador do Setor), Marilene Mendes Vicente (usuária da Política de Assistência Social), Daniela Machado Inês Cruz (Trabalhador do Setor), Mara C. P. Pereira (Secretaria de Assistência Social), Alcimara Bosa Pereira (Secretaria de Indústria e Comércio), Maria Ivonete dos Santos Romualdo (Secretaria de Educação e Cultura). Ainda estiveram presentes: Mário Sergio Rodrigues (Grupo Escoteiros), José Anselmo Pereira (Setor de Contabilidade), Elizabeth Maccari (Secretaria de Assistência Social), Luciane Ferreira Medeiros (Secretaria de Assistência Social). A reunião iniciou-se com o profissional José Anselmo, do setor de contabilidade, apresentando o Demonstrativo Financeiro da Secretaria de Assistência Social de abril, maio e junho de 2015, totalizando no período um valor de R\$ 538.517,29. O conselheiro Mauricio questionou sobre a parte de terceirização no quadro de profissionais, ainda mencionou sobre a empresa Orleans Informática, mas após a explicação ficou esclarecido para o mesmo e ao Conselho, e quanto à terceirização ele mencionou pela questão da legalidade, se pode ou não pode, tendo em vista a preocupação para não se tornar problema futuro. A profissional Elizabeth informou sobre o questionamento do conselheiro, uma vez que poderia responder somente pela secretaria de assistência social, sendo que esta secretaria dispõe de vários serviços, e que não teria pessoal efetivo para suprir a necessidade. A mesma sugeriu que na próxima reunião fosse solicitada a presença do setor jurídico deste município para estar esclarecendo sobre esta situação. A profissional Elizabeth informou sobre a possibilidade de avaliar a cooperação técnica da secretaria de assistência social com a entidade Grupo de Escoteiros, sendo que a entidade estabelece programas que se enquadram dentro dos critérios para parceria com o CREAS, mediante as medidas socioeducativas, tendo em vista que o CREAS solicitou a disponibilidade de uma vaga a princípio. Sendo observado que quando a inserção de um adolescente na entidade esta tem um custo. A mesma informou sobre a verba cofinanciada que é um recurso próprio e pode ser utilizado para tal atividade, já que se tem aproximadamente 10 adolescentes para cumprir medidas socioeducativas. A verba que se tem disponibilizado no momento é de R\$ 20.000,00 para repasse a esse tipo de Serviço. O adolescente que participará no Grupo de Escoteiros será para complementação do serviço da medida, juntamente com orientação do CREAS. O senhor Mario representante do Grupo do Escoteiros foi solicitado para estar presente nesta reunião, para explicar o funcionamento da entidade. O senhor Mario iniciou sua explicação sobre o funcionamento da entidade, mencionando que estão com 12 voluntários, no momento enquanto a sede não fica pronta estão atuando no espaço do Rotary, e possuem cadastradas 42 crianças e adolescentes; estes têm uniformes, com inscrição na união dos escoteiros, tem programação nacional, estadual e municipal, com encerramento das atividades em 05 de dezembro. A estimativa de custo para 4 meses: material expediente R\$ 100,00 por criança/adolescente; uniforme R\$ 100,00 por criança/adolescente; registro R\$ 65,00 por criança/adolescente – direito a uma carteirinha nacional, que tem direito a seguro de vida; mensalidade de R\$ 50,00 ao mês por criança/adolescente. A profissional Elizabeth informou que a

verba que vem pode ser para ações de custeio para suporte técnico. Diante a situação a secretaria de assistência social, percebeu no grupo uma possibilidade de estar fazendo convênio, sendo que seria uma maneira de implantar algumas medidas do SINASE. A mesma informou aos conselheiros presentes que precisariam deliberar a favor ou contra o convênio da secretaria com a entidade. O conselheiro Maurício se manifestou, mencionando que acha válido esse convênio com a entidade, mas também diz que seria necessário tomar cuidado com os tipos de casos (adolescentes) que irão encaminhar para este, dentro desta medida. Todos os conselheiros aprovaram o convênio. A profissional Elizabeth informou que irá conversar com o profissional Ronaldo, para estar encaminhando o projeto para Câmara de Vereadores. A profissional Elizabeth ainda informou sobre a Conferência da Assistência Social, relatando das deliberações dos grupos com relação à política de assistência social. Também mencionou que poderiam estar pedindo para o administrativo e os vereadores estarem participando dessa reestruturação na rede de política de assistência. E, nada mais havendo a tratar-se, foi encerrada esta reunião. E, para constar, foi lavrada esta ata, que após lida e aprovada, segue subscrita pelos membros presentes.